

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

2

RAQUEL BALLI CURY  
FERNANDA PEREIRA MARTINS  
(ORGANIZADORAS)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

# 2

**RAQUEL BALLI CURY  
FERNANDA PEREIRA MARTINS  
(ORGANIZADORAS)**

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadoras:** Raquel Balli Cury  
Fernanda Pereira Martins

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

l61 Interconexões: saberes e práticas da geografia 2 /  
Organizadoras Raquel Balli Cury, Fernanda Pereira  
Martins. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-611-9

DOI 10.22533/at.ed.119202611

1. Geografia. 2. Interconexões. 3. Práticas. I. Cury,  
Raquel Balli (Organizadora). II. Martins, Fernanda Pereira  
(Organizadora). III. Título.

CDD 910

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

As relações que se desenvolvem no espaço geográfico são múltiplas e, complexas, abrangendo as diversas dimensões que compõem a realidade, a exemplo do contexto político, econômico, ambiental, cultural e social, e que devem ser analisados em interação.

E, assim, por ser todo homem agente transformador do espaço em que está inserido se faz necessário que ele amplie a sua consciência sobre os fatos em curso, até mesmo para que seu papel se dê de forma mais efetiva.

Para que isso aconteça é essencial oportunizar e ampliar cada vez mais o debate científico acerca do espaço geográfico, que é o objeto da Ciência Geográfica.

Nesse sentido apresentamos o segundo volume da obra “Interconexões: saberes e práticas da Geografia” no qual competentes profissionais puderam divulgar e expandir o acesso às suas pesquisas, fazendo com que esses valorosos conteúdos alcançassem estudiosos e leitores interessados em desvendar as relações que se desenvolvem no espaço geográfico.

Com competência e dedicação, os autores de cada capítulo desta obra apresentam um prolífico palco de discussões através de estudos de casos, relatos de experiências pedagógicas e revisões bibliográficas compostos por saberes associados aos mais variados caminhos da Ciência Geográfica.

Este volume está dividido em 3 momentos distintos da produção do conhecimento. Do capítulo 1 até o capítulo 5 os textos são referentes ao Ensino da Geografia, saberes e práticas. Os capítulos 6, 7 e 8 apresentam discussões que estão compreendidas no campo das Ciências Exatas e Agrárias em que se insere a Geografia Física e suas subáreas conforme Tabela de Áreas do Conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Do capítulo 9 até o capítulo 20, encontram-se as reflexões no campo das Ciências Humanas, onde está inserida a Geografia Humana e suas subáreas, também conforme tabela supracitada.

Dessa forma, esta coletânea de artigos ressalta a diversidade temática e metodológica da Ciência Geográfica por meio de saberes interconectados capazes de apontar perspectivas no âmbito educacional, econômico, ambiental, cultural ou social.

Esperamos que o resultado dos estudos publicados com todo zelo e cuidado pela Atena Editora, despertem a criticidade e, ao mesmo tempo, ofereçam um momento prazeroso a todos os leitores.

Raquel Balli Cury e Fernanda Pereira Martins

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO PROCESSO FORMATIVO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Leila Procópio do Nascimento  
Felipe Terra de Oliveira Silva  
Jéssica Silveira de Vasconcelos  
Mateus Alves Garcia

**DOI 10.22533/at.ed.1192026111**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

APROXIMAÇÕES ENTRE GEOGRAFIA E LITERATURA INFANTIL: UMA PROPOSIÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS SOBRE AS REGIÕES BRASILEIRAS À LUZ DA OBRA 'NA COZINHA DO CHEF BRASIL'

Leila Procópio do Nascimento  
Débora Vieira da Silva  
Bianca dos Santos Mondo

**DOI 10.22533/at.ed.1192026112**

### **CAPÍTULO 3..... 21**

AS CATEGORIAS DE ANÁLISE EM GEOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO DE RECURSOS HÍDRICOS

Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Carolina dos Santos Camargos  
Renata Pereira Prates

**DOI 10.22533/at.ed.1192026113**

### **CAPÍTULO 4..... 35**

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DEMANDAS E DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

André Luiz Bezerra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.1192026114**

### **CAPÍTULO 5..... 42**

O CINEMA, A GEOGRAFIA E A SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DOCENTE NO COLÉGIO TÉCNICO DA UFMG

Thiago Macedo Alves de Brito

**DOI 10.22533/at.ed.1192026115**

### **CAPÍTULO 6..... 57**

AIREHG: UMA EMERGÊNCIA DO SÉCULO XXI

Reginaldo Gouveia dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.1192026116**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO ANUAL DA MICRORREGIÃO DE RECIFE, PERNAMBUCO	
Gabriel Victor Silva do Nascimento	
Eberson Pessoa Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1192026117</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>95</b>
FAUNA DE ABELHAS ( <i>HYMENOPTERA</i> , <i>APIDAE</i> ) NO PARQUE MUNICIPAL DAS ARAUCÁRIAS, GUARAPUAVA, PR	
Glauco Nonose Negrão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1192026118</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>105</b>
A DEFESA DO ATLÂNTICO SUL E OS CAMPOS DE PRÉ-SAL: DESAFIOS DA GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA BRASILEIRA	
André dos Santos Alonso Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1192026119</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>115</b>
A DINÂMICA URBANA DA TUBERCULOSE EM MARINGÁ – PARANÁ – BRASIL: 2010 a 2016	
Antonio de Oliveira	
Arlêude Bortolozzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>135</b>
A PRODUÇÃO DO ESPAÇO E AS DINÂMICAS IMOBILIÁRIAS EM TEMPOS DE CRISE ECONÔMICA NO BRASIL: O CASO DE JUIZ DE FORA/MG	
Andreia de Souza Ribeiro Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>145</b>
A INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM NA DEFINIÇÃO DE PERCURSOS DE ECOTURISMO NO SUDOESTE DE PORTUGAL	
Teresa Lúcio Sales	
Carla Maria Rolo Antunes	
André Botequilha Carvalho Leitão	
Rosário Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>153</b>
ÁREAS CRÍTICAS A ACIDENTES COM TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS NO TRECHO ALAGOANO DA RODOVIA BR-101	
Esdras de Lima Andrade	
Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261113</b>	

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>173</b>
DA GENTRIFICAÇÃO TURÍSTICA EM LISBOA	
Luís Filipe Gonçalves Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261114</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>186</b>
DAVID HARVEY: O GEÓGRAFO MAIS CITADO DO MUNDO	
Eliel Ribeiro dos Anjos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>199</b>
DEFINIÇÕES DE CIDADES MÉDIAS NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL BRASILEIRA	
Victor Régio da Silva Bento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>212</b>
IMAGEM E PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: MANAUS VISTA A PARTIR DE CARTÕES POSTAIS	
Luana Castro da Silva	
Caren Michels	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261117</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>227</b>
O AERÓDROMO MUNICIPAL DE PONTE DE SOR COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO LOCAL/ REGIONAL	
António Oliveira das Neves	
Raul Jorge dos Santos Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261118</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>234</b>
SEMELHANTES, MAS DIFERENTES: ANÁLISE EXPLORATÓRIA E COMPARATIVA DAS POLÍTICAS DE HABITAÇÃO EM PORTUGAL E ITÁLIA	
Gonçalo Antunes	
Caterina Francesca Di Giovanni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261119</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>243</b>
TÉCNICA E CIÊNCIA COMO DISPOSITIVOS DE AÇÃO EM CONFLITO URBANO- AMBIENTAL	
Ana Cristina de Mello Pimentel Lourenço	
Luiza Pereira Machado	
Ruth Osório de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11920261120</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS.....</b>	<b>258</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>259</b>

# CAPÍTULO 12

## A INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM NA DEFINIÇÃO DE PERCURSOS DE ECOTURISMO NO SUDOESTE DE PORTUGAL

Data de aceite: 01/12/2020

Data da submissão: 17/11/2020

### **Teresa Lúcio Sales**

Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências e Tecnologia - Departamento de Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente  
Faro – Portugal  
<http://orcid.org/0000-0003-1492-2965>

### **Carla Maria Rolo Antunes**

Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências e Tecnologia - Departamento de Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente  
Faro – Portugal  
<http://orcid.org/0000-0002-7446-2537>

### **André Botequilha Carvalho Leitão**

Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências e Tecnologia - Departamento de Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente  
Faro – Portugal  
<http://orcid.org/0000-0002-5292-2416>

### **Rosário Oliveira**

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa  
Lisboa – Portugal  
<http://orcid.org/0000-0002-0923-8141>

**RESUMO:** Nas últimas décadas tem-se verificado uma procura crescente do espaço rural, não só para recreio, mas também para viver (os chamados “neo-rurais”) (Pinto-Correia, 2007, 2011; Pinto, 2015). Entre as atividades de recreio é notório o aumento significativo

da procura das ofertas relacionadas com o ecoturismo (Luís 2017), especialmente as caminhadas (Tovar, 2010). Vive-se numa época de transição de um turismo de massas para um turismo de base ecológica, respeitando a diversidade e a cultura de cada lugar (Zaoual, 2008). O estudo pretende potenciar os valores e identidade da paisagem da Bacia Hidrográfica da Ribeira de Seixe (BHRS), respeitando os ecossistemas e as vivências locais, numa vertente pedagógica e de educação ambiental, associada ao ato de caminhar. Desenvolveu-se uma proposta de Ecoturismo para a BHRS, através da conceção de uma rede de percursos de interpretação da paisagem, procurando realçar as dinâmicas da BHRS, estabelecer conexão entre os valores presentes e inter-relação com a paisagem envolvente, onde a rede hidrográfica constitui o elo de ligação. O carvalho de Monchique mereceu um destaque especial, dado o simbolismo associado e importância que os carvalhais encerram em Portugal Continental (Vila-Viçosa, 2012). A definição dos percursos resultou da aplicação de um conjunto de critérios, elaboração e interpretação cartográfica com recurso aos SIG, *workshops* e trabalho de campo. A proposta inclui 7 percursos, proporcionando contacto com o sistema hídrico, observação e interpretação dos habitats NATURA 2000 (alguns reconhecidos internacionalmente como *hotspots* de biodiversidade) e do património cultural, que, ao estabelecer a ligação entre a Serra e o Mar e a conexão com os percursos existentes, oferece situações de elevado contraste e diversidade paisagística. Propõe-se um Centro de Interpretação para estudo desta paisagem. A

proposta é apresentada no contexto do projeto TerraSeixe (Oliveira *et al.*, 2019), sendo a implementação dos percursos remetida para uma fase posterior do projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ecoturismo, percursos, paisagem, *hotspots* de biodiversidade, ribeira de Seixe.

## LANDSCAPE INTERPRETATION IN THE DEFINITION OF ECOTOURISM PATHWAYS IN SOUTHWESTERN PORTUGAL”

**ABSTRACT:** In recent decades there has been a growing demand for rural space, not only for recreation, but also for living (the so-called “neo-rural”) (Pinto-Correia, 2007, 2011; Pinto, 2015). Among recreational activities, there is a notable increase in the demand for ecotourism-related offers (Luís 2017), especially hiking (Tovar, 2010). We live in a time of transition from mass tourism to ecologically based tourism, respecting the diversity and culture of each place (Zaoual, 2008). The study intends to enhance the values and identity of the landscape of the Hydrographic Seixe River Basin (BHRS), respecting ecosystems and local experiences, in a pedagogical and environmental education aspect, associated with the act of walking. An Ecotourism proposal was developed for BHRS, through the design of a network of landscape interpretation pathways, seeking to enhance the dynamics of BHRS, establishing a connection between the present values and interrelation with the surrounding landscape, where the hydrographic network constitutes the link. Monchique oak deserved a special mention, given the associated symbolism and importance that oak trees contain in mainland Portugal (Vila-Viçosa, 2012). The definition of the pathways resulted from the application of a set of criteria, elaboration and cartographic interpretation using GIS, workshops and fieldwork. The proposal includes 7 pathways, providing contact with the water system, observation and interpretation of NATURA 2000 habitats (some internationally recognized as biodiversity *hotspots*) and cultural heritage, which, by establishing the connection between the Mountain and the Sea and the connection with the existing pathways, offers situations of high contrast and landscape diversity. An Interpretation Center is proposed to study this landscape. The proposal is presented in the context of the TerraSeixe project (Oliveira *et al.*, 2019), with the implementation of the pathways being sent to a later stage of the project.

**KEYWORDS:** Ecotourism, pathways, landscape, biodiversity hotspots, Seixe river.

## 1 | INTRODUÇÃO

O conceito de Ecoturismo surge nos anos 60 do século XX e desde então tem sido uma temática de interesse crescente. Embora este conceito seja relativamente novo, já se praticava no século XIX, existindo relatos de viajantes a locais paradisíacos com o propósito de usufruírem de paisagens naturais (Luís, 2017).

O incremento das áreas urbanas, sacrificando o espaço natural/rural, acentuou a separação entre a cidade e o campo, e a diminuição da presença da natureza em espaço urbano. De facto, o século XX foi marcado por um *boom* na expansão da urbanização. O aumento da concentração de pessoas em meio urbano – a nova Metrópole – levou ao abandono dos campos e à degradação de áreas naturais e/ou rurais junto às cidades, o que

resultou num desequilíbrio ambiental, reconhecendo-se a necessidade de conservação da natureza e de uma paisagem humanizada diversificada, equilibrada e biologicamente ativa.

Na Europa, em finais do século XX, verificou-se a procura crescente pelo espaço rural, tanto para fruição como para viver (Pinto-Correia, 2007). O aumento significativo da adesão às atividades ao ar livre, com realce para o turismo de natureza e em especial para as caminhadas (Ferreira, 2006), era um indicativo de que as pessoas procuravam novas formas de estar em contato com a natureza (Tovar, 2010). Vivia-se numa época de transição de um turismo de massas para um turismo de base ecológica, sustentável. Foi no final do século XX e início do século XXI que, também em Portugal, ocorreu a explosão da implementação de percursos pedestres, verificando-se uma maior preferência por paisagens com diversidade e contraste (Sales, 2015).

O abandono e o despovoamento do espaço rural que se tem verificado, ao longo das últimas décadas, em Portugal Continental, é igualmente visível na BHRS. O estudo desenvolvido pretende potenciar os valores e a identidade da paisagem, respeitando a sensibilidade dos ecossistemas, as vivências locais, numa vertente pedagógica e de educação ambiental, associada ao ato de caminhar. Neste enquadramento, em 2018, desenvolveu-se uma proposta de Ecoturismo para a BHRS que assenta, essencialmente, em três pilares: sustentabilidade, educação ambiental e envolvimento das comunidades locais, através da conceção de uma rede de percursos de interpretação da paisagem, elegendo-se o pedestrianismo, o *trekking*, os passeios a pé e os educacionais, com uma forte vocação para a interpretação da paisagem, nas suas várias dimensões, dando-se ênfase ao caráter de educação ambiental, associada ao ato de caminhar. Associados a este tipo de atividade, surge o *birdwatching* e percursos de reconhecimento geológico, uma vez que se verifica uma forte interconectividade entre estes diferentes tipos de Ecoturismo. O carvalho de Monchique (*Quercus canariensis* Will) mereceu um destaque especial, dado o simbolismo associado e a importância que os carvalhais detêm em Portugal Continental (Vila-Viçosa, 2012). A rede de percursos para a interpretação da paisagem está relacionada não só com a paisagem atual, mas também com as dinâmicas e processos que lhe deram origem, bem como as inter-relações entre o existente e a sua relação com a história do vale da Ribeira de Seixe. Os percursos propostos, onde o sistema hidrográfico constitui o elo de ligação, pretendem explorar as especificidades deste território, das comunidades, procurando salientar as particularidades/singularidades, o *genius loci* (Norberg-Schulz, 1980) de cada lugar e das paisagens, tentando simultaneamente promover a dinamização socioeconómica da BHRS.

## 2 | METODOLOGIA

A metodologia seguida para a elaboração da proposta de Ecoturismo/Percursos de Interpretação da Paisagem foi a seguinte: i) revisão da literatura; ii) interpretação da

cartografia disponível com recurso aos Sistemas de Informação Geográfica (SIG); iii) realização de visitas de campo; iv) contacto com habitantes locais e técnicos de diferentes organismos, públicos e privados; v) relação entre os valores da paisagem, as suas características com a história da BHRS e conexão entre eles; vi) estudo de várias soluções alternativas de traçado dos percursos; vii) enquadramento dos percursos existentes com a rede de percursos proposta; viii) seleção do traçado da rede de percursos que melhor representasse os valores e a história desta paisagem; x) identificações alternativas de localização para o centro de interpretação, e definição de pontos de interpretação da paisagem. Os critérios tidos em atenção para a definição da rede de percursos incidiram no seguinte: extensão; forma; grau de dificuldade; público-alvo; conexão entre percursos; diversidade da paisagem e situações de contraste; especificidades dos valores, culturais/patrimoniais e paisagísticos; relação com a rede hidrográfica da BHRS.

Tratando-se a área de estudo de uma bacia hidrográfica (256 km<sup>2</sup>), a água constitui o elemento unificador deste território, apresentando a rede hidrográfica características distintas desde a nascente até à foz. A Ribeira de Seixe, com um desenvolvimento de cerca de 38 km, principal eixo da rede hidrográfica, foi considerada o eixo dorsal de toda a rede de percursos, com a proposta de uma Grande Rota (GR) que liga a nascente à foz, servindo de âncora aos outros 6 percursos de Pequena Rota (PR).

Sendo o carvalho de Monchique o elemento chave/“espécie bandeira” da proposta do Ecoturismo para a BHRS, alguns dos percursos propostos estarão associados a estes habitats, cujo objetivo principal estará relacionado com a Educação Ambiental. Procurou-se igualmente que os traçados dos percursos oferecessem situações de contraste e de diversidade, quer ao nível da fisiografia, quer da ocupação e uso do solo, considerando a passagem por pontos que permitam usufruir de uma vista panorâmica sobre a bacia hidrográfica.

### **3 I ASPETOS RELEVANTES NA ÁREA DE ESTUDO**

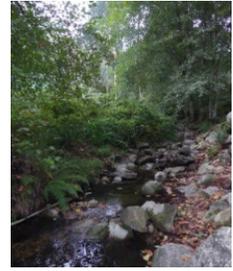
A paisagem da BHRS encerra um conjunto de valores naturais e culturais diversos e contrastantes, uma vez que corresponde a um território que se estende desde o maciço montanhoso da Serra de Monchique (onde nasce a Ribeira de Seixe), com características morfológicas específicas e, conseqüente, coberto vegetal e ocupação humana, que contrasta com a área a jusante, onde a ribeira se espraia até encontrar o oceano Atlântico. A diversidade paisagística da BHRS é notória, destacando-se a paisagem de montanha, associada à nascente da ribeira; paisagem de floresta de sobreirais, medronhais e carvalhais; paisagem da foz onde a ribeira meandrizada serpenteia a várzea (Figura 1).



Coberto vegetal – Miradouro da Fóia



Moinho do Poucochinho



Ribeira de Seixe (troço inicial)



Floresta de carvalhos



Ribeira do Montinho - várzea cultivada



Foz da Ribeira de Seixe (praia)

Figura 1: Vários aspetos ilustrativos dos valores da paisagem da BHRS

Fonte: Teresa Lúcio Sales (2018)

No que se refere aos valores naturais da paisagem da BHRS, além dos habitats Natura 2000 (alguns reconhecidos internacionalmente como *hotspots* de biodiversidade), é de destacar o conjunto de manchas de carvalhais, ilustrativas da riqueza da floresta autóctone e que refletem a identidade desta paisagem, que remonta a tempos históricos.

## 4 | RESULTADOS

O Ecoturismo na BHRS está associado à proposta de rede de percursos de interpretação da paisagem procurando realçar os valores naturais, culturais e paisagísticos, no intuito de dar a conhecer as suas dinâmicas e estabelecer a inter-relação com a história desta paisagem. Pretende-se possibilitar a interpretação dos diferentes Habitats Natura 2000, as florestas, a fauna e o património cultural. Procura-se ainda possibilitar a conexão com os percursos existentes, e estabelecer uma ligação entre a Serra (Monchique) e o Mar (Praia de Odeceixe).

A rede de percursos proposta (em 2018) para a BHRS inclui 7 percursos: uma GR e 6 PR (Figura 2), nomeadamente, PR-Percurso da Nascente da Ribeira de Seixe, PR-Percurso do Selão, PR-Percurso da Ribeira da Perna da Negra, PR-Percurso da Várzea, PR-Percurso da Ribeira do Cerrado e PR-Percurso da Foz da Ribeira de Seixe. Esta rede de percursos permite a conexão com as GR e PR existentes, e têm como público-alvo

preferencial: escolas, população local, público de “fim-de-semana”, turistas, ornitólogos, fotógrafos e pedestrianistas.

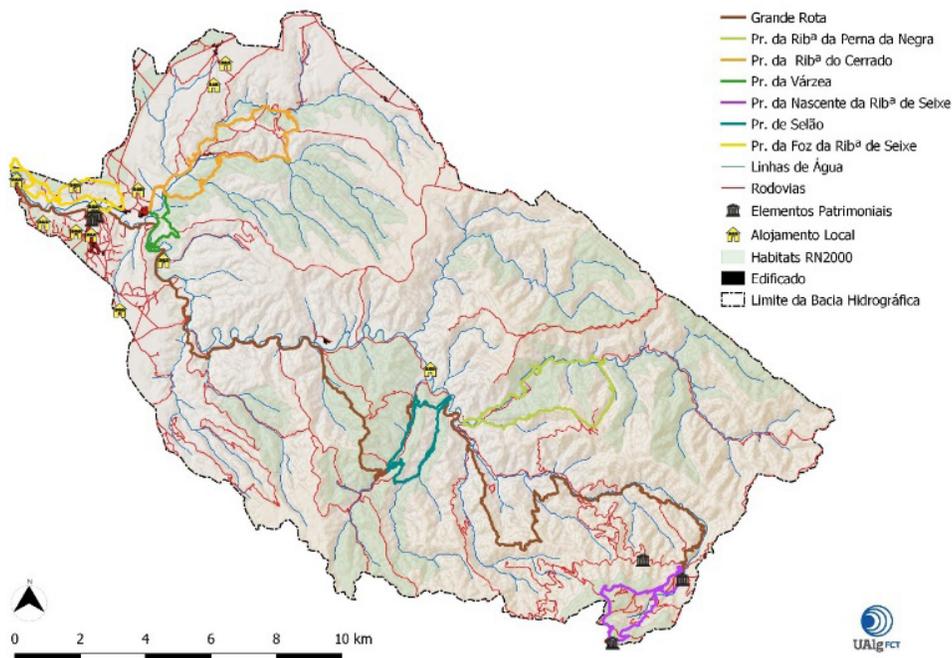


Figura 2. Rede de Percursos propostos para a BHRS

Nesta fase foram seleccionados 3 percursos de PR, circulares e todos integrados na Rede Natura 2000: PR-Percurso da Nascente da Ribeira de Seixe; PR-Percurso da Foz da Ribeira de Seixe e o PR-Percurso do Selão.

O PR-Percurso da Nascente da Ribeira de Seixe tem início e fim no Miradouro da Foia (10,8 km). Está dividido em dois sectores, oferecendo visitas mais curtas e dirigidas, o Sector A, com 4,7 km, e o Sector B, com 6,1 km. Permite observar os urzais-tojais de zonas húmidas; a natureza geológica e relacioná-la com a morfologia do território e as espécies vegetais. Quanto à fauna salientam-se as aves de rapina (Águia de Bonelli, Bufo Real). Relativamente ao património destaca-se o Moinho do Poucochinho. Quanto aos valores paisagísticos salienta-se o ondulado da serra revestido por matos, intervalados por afloramentos rochosos e a paisagem ribeirinha, associada ao vale encaixado com vegetação ripícola do troço inicial da Ribeira de Seixe.

O PR-Percurso do Selão tem início e fim na povoação do Selão (11,7 km), permite conhecer os Habitats de Florestas de *Quercus* spp, galerias de *Rhododendron ponticum*, *Salix* e de *Quercus suber*, *Quercus faginea*, *Quercus canariensis*, *Quercus marianica* e

os medronhais. De salientar a paisagem ribeirinha associada às Ribeiras de Seixe, do Montinho e do Arroio, destacando-se a vegetação ripícola e as várzeas cultivadas. A paisagem associada à floresta de carvalho, às adelfeiras, aos vales encaixados, sombrios e húmidos, é de grande riqueza.

O PR-Percurso da Foz da Ribeira de Seixe tem início e fim na Vila de Odeceixe, (9,7 km) e está dividido em dois sectores circulares: o Sector A (4,3 km), com início na Vila de Odeceixe e o Sector B (5,5 km), com início junto à “Quinta Azul”. Permite observar os habitats dos sistemas dunares na presença de dunas fixas com vegetação herbácea e dunas litorais com *Juniperos* spp; matos baixos, florestas de *Quercus* sp; Substepes de gramíneas e anuais de Thero-Brachypodieta e florestas-galerias de *Salix* e *Populus alba*. Ao nível da fauna, salientam-se os corvos, as garças e os patos. Relativamente ao património, na Vila de Odeceixe pode visitar-se a Igreja Matriz, o Museu e o Moinho. A paisagem ribeirinha, associada ao vale amplo e largo, garante a ocorrência de determinadas espécies e proporciona condições de nidificação. A paisagem de dunas consolidada de onde se vislumbra a costa atlântica de inegável valor paisagístico, as falésias, as vistas panorâmicas sobre o oceano, a foz da Ribeira de Seixe, o troço final do vale da ribeira meandrizada, a praia de Odeceixe e o casario branco na margem esquerda oferecem ao caminhante uma experiência única.

O Centro de Interpretação da BHRS poderá constituir o polo central do estudo e interpretação da paisagem da BHRS, cuja localização (próximo da Vila de Odeceixe ou no interior da BHRS) será decidida numa fase posterior do projeto Terra Seixe, a desenvolver brevemente, dependendo a data de início de disponibilidade de financiamento.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O incremento do Ecoturismo, com ênfase no constante aumento do interesse pela prática de caminhar, sobretudo em espaços naturalizados, associado a uma maior consciencialização e preocupação pela promoção de uma qualidade ambiental, ecológica e paisagística, ligada à sustentabilidade e resiliência do território, participativo e que promova a economia local, é uma realidade na área em estudo. O estudo/análise preliminar desenvolvido, até ao momento, no âmbito deste projeto, assim o demonstrou. Depois de terem sido identificados os valores naturais e culturais da BHRS, a presente proposta de Ecoturismo, baseada numa rede de percursos de interpretação da paisagem, pretende contribuir para a dinamização do território e da paisagem da BHRS, fortemente ligada ao seu conhecimento, com o envolvimento das comunidades locais, dando realce à história da paisagem da BHRS, contribuindo para a educação ambiental e pensando nas gerações vindouras. O projeto envolve os seguintes parceiros: Câmara Municipal de Aljezur, Câmara Municipal de Monchique, Câmara Municipal de Odemira, Junta de Freguesia de Odeceixe, Associação Vicentina, ICNF-DCN Algarve, APA-ARH Algarve, Universidade do Algarve – Centro de Estudos em Património, Paisagem e Construção (CEPAC), Universidade de

Évora – Pólo de Évora do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, GEOTA, a que se juntaram diversos atores locais.

## REFERÊNCIAS

Ferreira, Gherda. Environmental education through hiking: a qualitative investigation. **Environmental Education Research**, pp. 177-185, 2006.

LUÍS, Madalena. **Ecoturismo na Bacia Hidrográfica de Ribeira de Seixe**. Dissertação de Mestrado em Engenharia do Ambiente. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2017.

NORBERG-SCHULZ, Christian. **Genius loci. Towards a phenomenology of architecture**. Londres: Academy Editions, 1980.

PINTO-CORREIA, Teresa. Multifuncionalidade da paisagem rural: novos desafios à sua análise. **Inforgeo**, Portugal, n. 20/21, p. 67-71, 2007.

PINTO-CORREIA, Teresa. Sobre o abandono rural em Portugal – Potenciais das amenidades das paisagens rurais no NE Alentejano. Comunicação oral. **Seminário Ibérico: “Casos de Sucesso no Combate à Desertificação: Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”** Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova, 20 e 21 Janeiro 2011. <http://hdl.handle.net/10174/3599>,

OLIVEIRA, Rosário, MARTINHO, Rita, ARAÚJO, Miguel, ALAGADOR, Diogo, NETO, Dora, ANTUNES, Carla, SALES, Teresa, BOTEQUILHA-LEITÃO, André, PINA, Vítor, ROBORG-SÔNDERGAAD, Justin. **Estudos de Base do projeto TerraSeixe - Gestão Ambiental Partilhada no Sudoeste de Portugal. Relatório Final GEOTA**. Lisboa: Geota, 2019.

[http://www.geota.pt/xFiles/scContentDeployer\\_pt/docs/articleFile711.pdf](http://www.geota.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/articleFile711.pdf).

PINTO, João. **Os “neo-rurais” na região do “Douro Verde”: impacte social, económico e cultural**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2015.

TOVAR, Zília Maria. **Pedestrianismo, percursos pedestres e turismo de passeio pedestre em Portugal**. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Estoril, 2010.

SALES, Maria Teresa. **Percursos na paisagem**. Tese de Doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem. Universidade de Évora, Évora, 2015.

VILA-VIÇOSA, C. **Os carvalhais marcescentes do centro e sul de Portugal – Estudo e conservação**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Évora, Évora, 2012.

ZAOUAL, H. Do turismo de massa ao turismo situado: quais as transições? **Caderno Virtual de Turismo**, Vol.8, n. 2, 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abelhas 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104  
Aeronáutica 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233  
Airehg 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69  
Alojamento Local 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184  
Amazônia Sul-Occidental 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210  
Arrendamento 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 232, 234, 235, 236, 237, 238  
Aulas 4, 5, 6, 7, 9, 14, 15, 16, 40, 42, 43, 45, 48, 53, 55, 196

### B

Biogeografia 95, 104

### C

Capitalismo 49, 51, 135, 136, 140, 144, 181, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 256, 258  
Categorias Geográficas 21, 23, 25  
Cidades Médias 135, 140, 144, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 211  
Ciência 9, 15, 20, 23, 24, 27, 32, 35, 36, 38, 43, 48, 54, 57, 67, 68, 72, 92, 93, 135, 243, 244, 246, 251, 254, 255  
Cinema 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 196  
Conceitos 16, 21, 23, 24, 25, 27, 29, 32, 33, 34, 50, 134, 173  
Conflito Urbano-Ambiental 243, 244  
Criticidade 23, 33, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170, 171

### D

Defesa 105, 106, 108, 110, 113, 114, 181, 228, 229  
Deficiência Hídrica 72, 75, 84, 87, 90, 91, 92  
Deficiência Visual 35, 36, 38, 39

### E

Educação Básica 2, 3, 4, 5, 6, 9, 12, 21, 25, 32, 258  
Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 50, 55, 56, 123, 231, 232, 258  
Espaço Urbano 115, 131, 135, 144, 146, 182, 189, 212, 217, 218, 224, 225, 243, 244, 246, 254, 255  
Evapotranspiração 72, 75, 76, 81, 82

Excedente 72, 75, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 190

## **G**

Gentrificação 173, 175, 181, 182, 184, 240, 254, 256

Geoestratégia 105, 110, 112, 114

Geografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 92, 93, 95, 98, 114, 115, 116, 133, 140, 144, 153, 159, 171, 172, 173, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 199, 210, 227, 240, 247, 258

Geopolítica Energética 105, 108, 113, 114

Geoprocessamento 153, 154, 160, 171, 172

## **H**

Habitação Social 234, 235, 236, 237, 239, 240

## **I**

Identidade 7, 25, 28, 29, 145, 147, 149, 212, 213, 214, 216, 225

Impactos Socioambientais 58, 59, 62, 66, 67, 69, 71

Inclusão 35, 36, 37, 38, 40, 41, 127, 129

Infraestrutura 1, 9, 10, 105, 115, 116, 118, 129, 130, 132, 137, 158, 171, 218, 221, 229, 245, 254

Iniciação à Docência 1, 2, 5, 8, 10, 11, 44

Investimento 10, 137, 173, 175, 176, 179, 181, 182, 227, 228, 229, 230, 232, 237, 239, 240

## **L**

Literatura Infantil 13, 14, 15, 16, 20

## **M**

Meio Ambiente 6, 57, 58, 64, 65, 67, 69, 70, 73, 105, 116, 153, 154, 155, 160, 188, 193, 195, 225, 244, 246, 248, 254, 258

## **P**

Petróleo 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114

PIBID 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 42, 44, 53

Planejamento 4, 5, 6, 8, 16, 19, 42, 44, 45, 53, 55, 73, 77, 91, 92, 118, 132, 154, 172, 247, 253, 257

Polarização 183, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 208, 209

Políticas de Habitação 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241

Políticas Urbanas 173, 174, 176

Pós-Modernidade 186, 187, 189, 191, 197

Produtos Químicos 153, 154, 156, 158, 163

## **R**

Regiões Brasileiras 13, 14, 15, 16, 17, 200

## **S**

Sala de Aula 7, 10, 17, 18, 23, 26, 27, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 54

Seminário 11, 40, 42, 45, 46, 50, 52, 53, 54, 133, 152, 256

## **T**

Técnica 20, 45, 46, 47, 48, 55, 56, 135, 158, 243, 244, 246, 251, 254, 255

Transporte Rodoviário 154, 158, 170, 171, 172

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 